



# A Amazônia brasileira\*

## Principais fatos



**14%**

(29 milhões) dos brasileiros vivem na Amazônia<sup>1</sup>

**10%\***

vivem em extrema pobreza<sup>2</sup>

\* Percentual calculado com base em todos os estados que fazem parte do conceito administrativo de Amazônia Legal. Todo o estado do Maranhão é considerado para o cálculo.



**190**

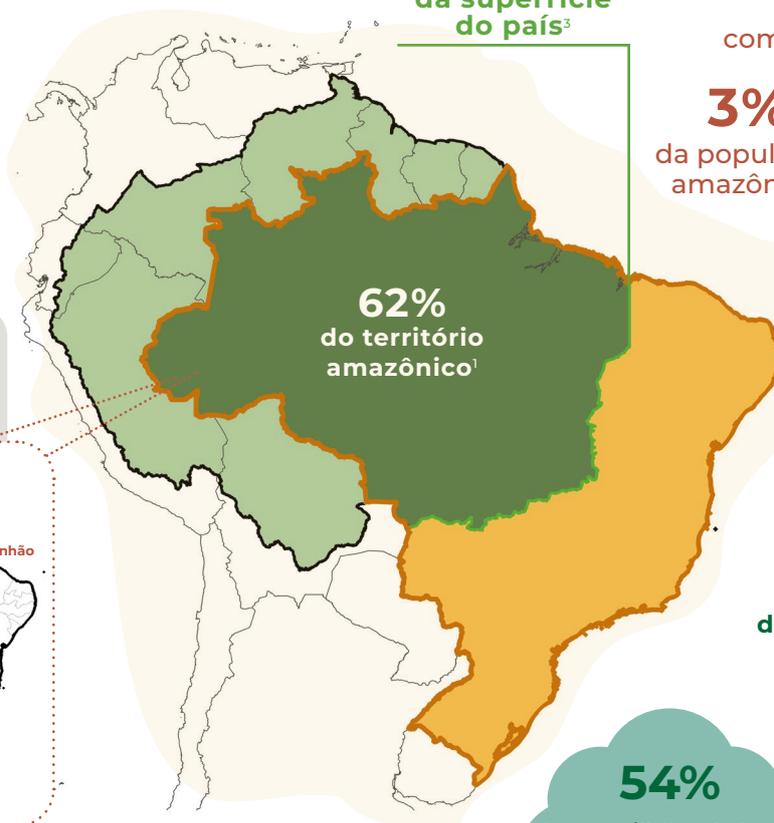
comunidades indígenas<sup>1</sup>

**3%**

da população amazônica<sup>1</sup>

**0,4%**

da população total do Brasil<sup>1</sup>



A Amazônia brasileira compreende três biomas: **Amazônia, Cerrado e Pantanal**.<sup>4</sup>



Sob o conceito administrativo de "Amazônia Legal", a região Amazônica abrange

- 8 estados completos
- 1 estado com áreas parciais
- Bacia Amazônica brasileira

**9** estados<sup>4</sup>



**44%**

da Amazônia brasileira possui **Áreas Protegidas**

(isso inclui Áreas Naturais e Territórios Indígenas)<sup>1</sup>

**54%**

(1.240 milhões de km<sup>2</sup>)\* de Áreas Naturais Protegidas<sup>1</sup>

**50%**

(1.153 milhões de km<sup>2</sup>)\* de Terras Indígenas<sup>1</sup>

\*Existe sobreposição entre as duas áreas, portanto o percentual total não dá 100%

## Uso do solo

**79%** da superfície Amazônica tinha vegetação natural em 2021.<sup>5</sup>

**73%** floresta (formação florestal, savanas e manguezais)

**6%** formação natural não florestal

**19%** de uso agrícola

**0,2%** de áreas sem vegetação (infraestrutura urbana, mineração)

**2%** corpos de água (rio, lago)<sup>5</sup>

\* O conceito de Amazônia utilizado neste documento leva em consideração três critérios: biogeográfico, bacias hidrográficas e limites políticos para definir a região amazônica.

### Referências:

1. RAISG. (2020). *Amazônia bajo presión*. [www.amazoniasocioambiental.org](http://www.amazoniasocioambiental.org)
2. Banco Mundial. (2021). Continuous National Household Sample Survey (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua) harmonized by SEDLAC.
3. Banco Mundial. (2020). *Datos de libre acceso del Banco Mundial*. <https://datos.bancomundial.org/>
4. Amazônia 2030 (2022). *Fatos da Amazônia: Meio ambiente e uso do solo*. <https://amazonia2030.org.br/fatos-da-amazonia-meio-ambiente-e-uso-do-solo/>
5. MapBiomas Amazônia. (2022). *MapBiomas Amazônia Colección 4: Dinámica anual de la cobertura y uso de la tierra de en la Amazonía Legal y en la Cuenca amazónica (1985-2021)*. <https://amazonia.mapbiomas.org/infografias>

## Rios e biodiversidade

A bacia amazônica possui o maior sistema de água doce do mundo, descarregando um quinto (20%) da água doce do mundo no Atlântico.<sup>6</sup>

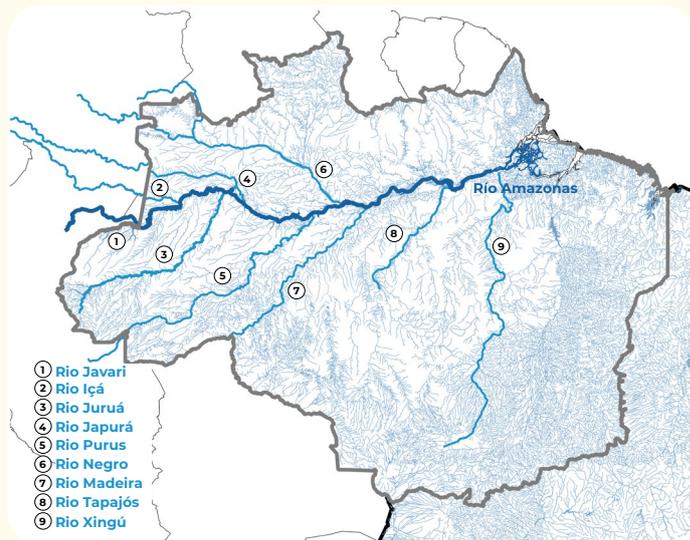
Os rios fornecem muitos **benefícios ecológicos, econômicos e culturais para comunidades ribeirinhas**, visto que pescado é a principal fonte de proteína disponível às populações locais, e os rios são essenciais para a produção de energia, transporte e outros serviços ecossistêmicos.<sup>7,9</sup>

Os principais afluentes do rio Amazonas (Solimões-Amazonas) são o rio **Xingú, Tapajós, Madeira, Purus, Juruá, Içá, Javari, Japurá e Negro**.<sup>8</sup>



Foto: Fumbio

### Mapa dos rios da Amazônia brasileira



A Amazônia abriga

**13%**

dos peixes de água doce do mundo.<sup>7</sup>

O **Pirarucu** (*Arapaima gigas*) é um peixe emblemático da Amazônia e base da segurança alimentar de centenas de comunidades e de importância econômica para a aquicultura.<sup>10</sup>

#### Bacia do rio Madeira:<sup>11</sup>

- Possui **1.4 milhões de km<sup>2</sup>** de extensão
- Com **3.300 km** de extensão, é o afluente mais importante do Amazonas
- Tem uma vazão de **31.200 m<sup>3</sup>/s** (contribui com 15% da vazão total do rio Amazonas para o Atlântico)
- Lar de **+91 grupos étnicos** indígenas
- Abrange 3 países: **Brasil, Bolívia e Peru**

O consumo de pescado na Amazônia é alto, com a pesca comercial e de subsistência produzindo quase **425.000 de toneladas de pescado por ano**.<sup>9</sup>

## Floresta e biodiversidade

A Amazônia abriga a floresta tropical mais extensa do mundo e uma grande diversidade de ecossistemas

As florestas são uma fonte de **produtos Floresta Não Madeireira (PFNM)**, como açaí (*Euterpe oleracea*), castanha-do-Pará (*Bertholletia excelsa*) e copaíba (*Copaifera officinalis*). Essas frutas fornecem às comunidades um meio de vida e uma fonte de renda.<sup>12</sup>

O Brasil tem **382 milhões de hectares** de floresta natural na Amazônia.<sup>13,15</sup>

O **boto-cor-de-rosa** (*Inia geoffrensis*) é uma espécie guarda-chuva, o seu estado de conservação reflete a saúde do habitat e da comunidade. É classificada como espécie ameaçada de extinção pela IUCN devido à fragmentação de seu habitat, devido à construção de barragens e à contaminação de rios e lagos por atividades extrativistas.<sup>7</sup>

A bacia amazônica é uma das reservas de carbono mais importantes, com **123 bilhões de toneladas de carbono** armazenadas em sua superfície e abaixo do solo.<sup>14,15</sup>

O Brasil abriga **70 bilhões de toneladas de carbono**.<sup>13,15</sup>



Foto: Walter Wust



Foto: Walter Wust - SERVANIP

#### Referências:

6. Organización del Tratado de Cooperación Amazónica. (2021). La Cuenca Amazónica de cara al Océano Atlántico. <http://otca.org/la-cuenca-amazonica-de-cara-al-oceano-atlantico/>
7. Vergara, A., Arias, M., Gachet, B., Naranjo, L.C., Román, L., Surkin, J. and Tamayo, V. (2022). *Living Amazon Report 2022*. Quito: WWF. <https://www.worldwildlife.org/publications/living-amazon-report-2022>
8. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2021). Bacias e Divisões Hidrográficas do Brasil. <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/informacoes-ambientais/31653-bacias-e-divisoes-hidrograficas-do-brasil.html>
9. Macedo, M. and L. Castello. (2015). *State of the Amazon: Freshwater Connectivity and Ecosystem Health*; edited by D. Oliveira, C. C. Maretti and S. Charity. Brasília, Brazil: WWF Living Amazon Initiative. 136pp. <https://www.panda.org/es/2244050/State-of-the-Amazon-Freshwater-Connectivity-and-Ecosystem-Health>
10. Correa Assmus, Gustavo and Silva Colmenares, Luis Miguel. (2012). Producción sostenible del pirarucú, *Revista Ciencia Animal*: No. 5, Article 2.
11. UNEP. (2004) Barthem, R. B., Charvet-Almeida, P., Montag, L. F. A. and Lanna, A.E. Amazon Basin, GIWA Regional assessment 40b. University of Kalmar, Kalmar, Sweden. Iniciativa Aguas Amazónicas. (2023) Madeira. <https://aguasamazonicas.org/cuencas/cuencas-principales/madeira>
12. RAIISG. (2020). Territorios Indígenas. [www.amazoniasocioambiental.org](http://www.amazoniasocioambiental.org)
13. Carvalho Ribeiro, S. M., Jardim, H. L., Ruchkys de Azevedo, Ú., Coelho, V. B. N., Bachi, L. S., & Soares-Filho, B. S. (2020). Non-Timber Forest Products (NTFP) in the Brazilian Amazon and Cerrado biomes: Multi scale governance for Implementing enhanced socio-biodiversity chains. *Sustentabilidade em Debate*, 11(2), 43-63. <https://doi.org/10.18472/SustDeb.v11n2.2020.28393>
14. MapBiomias Amazônia. (2022). *MapBiomias Amazônia Colección 4: Dinámica anual de la cobertura y uso del suelo en la Amazonía Legal (1985-2021)*. <https://amazonia.mapbiomas.org/infografias>
15. Gatti et al. (2021). Amazonia as a carbon source linked to deforestation and climate change. *Nature*, 595(7867), 388-393. <https://doi.org/10.1038/s41586-021-03629-6>
16. Verweij, P.A. & Schouten, Marieke & Van Beukering, P.J.H. & Triana, Jorge & Leeuw, Kim & Hess, Sebastiaan. (2009). Keeping the Amazon forests standing: a matter of values. [https://www.researchgate.net/publication/43977210\\_Keeping\\_the\\_Amazon\\_forests\\_standing\\_a\\_matter\\_of\\_values](https://www.researchgate.net/publication/43977210_Keeping_the_Amazon_forests_standing_a_matter_of_values)

# Ameaças na Amazônia

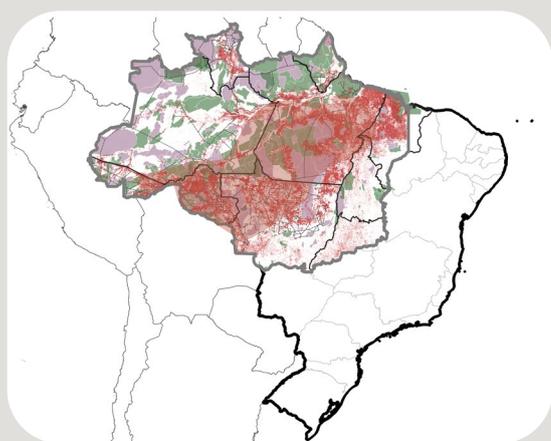


Em 2022, foram desmatados

**1,4 milhão de hectares de floresta primária na Amazônia brasileira**<sup>16,17</sup>

O "arco do desmatamento" concentra-se ao longo das principais malhas rodoviárias dos estados do **Acre, Amazonas, Pará e Rondônia**.

Entre 2020-2022, muitas áreas experimentaram uma combinação de desmatamento seguido de incêndios (71% do total de incêndios), afetando territórios indígenas e áreas protegidas.<sup>17</sup>



Taxa de desmatamento da vegetação nativa da Amazônia para o período 2000-2021.<sup>18</sup>

■ Áreas desmatadas    ■ Áreas protegidas  
■ Territórios Indígenas



**95%** do desmatamento em toda a Amazônia ocorre a 5,5 km de uma estrada<sup>20</sup>

**54** blocos de exploração de petróleo legalizados na Amazônia brasileira<sup>21</sup>

A pecuária tem sido a principal impulsor do desmatamento desde 1960, atualmente estima-se que esta seja a causa de

**80%** do desmatamento na Amazônia brasileira.<sup>19,22</sup>



Se estima que **30%** do ouro produzido no Brasil é de origem ilegal<sup>23</sup>

**628** usinas hidrelétricas dentro de territórios indígenas<sup>21</sup>

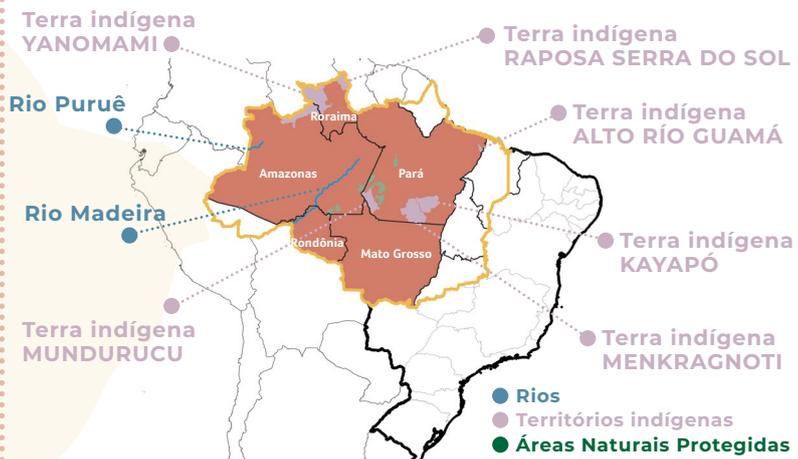
(a usina de Belo Monte é a terceira maior do mundo, localizada na bacia do rio Xingú)

O desenvolvimento de infraestrutura mal planejada ameaça a conectividade fluvial, impactando os serviços ecossistêmicos e o ciclo de vida das espécies aquáticas.<sup>26</sup>

O uso de mercúrio na mineração gera o envenenamento dos ecossistemas e da fauna aquática. Através da cadeia trófica é absorvido pelo ser humano, gerando impactos nos sistemas nervoso e cardiovascular.<sup>27</sup>

Os principais centros de garimpo ilegal estão em cinco estados: **Amazonas, Pará, Mato Grosso, Rondônia e Roraima**.<sup>23</sup>

O garimpo ilegal de ouro afeta florestas e rios e, em muitos casos, se sobrepõe a **Áreas Naturais Protegidas e Terras Indígenas**, como **Kayapó, Menkragnoti, Yanomami e Mundurucu**.<sup>23,24,25</sup>



Essa atividade causa diretamente o desmatamento da florestas, a contaminação dos rios e o desenvolvimento de outras atividades ilegais, como a invasão de terras e o tráfico de drogas e de pessoas.<sup>25</sup>

**Referências:**

16. MAAP Project (2023). MAAP #187: Deforestación y fuegos en la Amazonía 2022. <https://www.maaproject.org/2023/amazonia-2022/>

17. MAAP Project. (2022). MAAP #168: Fuegos en la Amazonía 2022. [https://maaproject.org/2022/amazonia\\_fuegos/](https://maaproject.org/2022/amazonia_fuegos/)

18. RAISG. (2022). Mapa de deforestación 2001-2020 en la Amazonía. <https://www.raisg.org/>

19. Piotrowski, M. (2019). Nearing the Tipping Point: Drivers of Deforestation in the Amazon Region. Inter-American Dialogue. <https://thediologue.wpenginepowered.com/wp-content/uploads/2019/05/Nearing-the-Tipping-Point-for-website.pdf>

20. Barber, C. P., Cochrane, M. A., Souza, C. M., & Laurance, W. F. (2014). Roads, deforestation, and the mitigating effect of protected areas in the Amazon. *Biological Conservation*, 177, 203-209. <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2014.07.004>

21. RAISG. (2020). Amazonía bajo presión. [www.amazoniasocioambiental.org](http://www.amazoniasocioambiental.org)

22. Pacheco et al. (2017). Beyond zero deforestation in the Brazilian Amazon: Progress and remaining challenges to sustainable cattle intensification. Center for International Forestry Research (CIFOR). <https://doi.org/10.17528/cifor/006394>

23. Heck, C., & Franca, J. (Eds.). (2014). La realidad de la minería ilegal en países amazónicos: Bolivia, Brasil, Colombia, Ecuador, Perú, Venezuela. Sociedad Peruana de Derecho Ambiental. [https://spda.org.pe/?wpfb\\_dl=4576](https://spda.org.pe/?wpfb_dl=4576)

24. InfoAmazonia (2023). Dragas: El oro estimula el crimen y la corrupción en la frontera entre Brasil y Colombia. <https://infoamazonia.org/es/2023/08/03/dragas-el-oro-estimula-el-crimen-y-la-corrupcion-en-la-frontera-entre-brasil-y-colombia/>

25. MAAP Project (2023). MAAP #197: Illegal gold mining across the Amazon. <https://www.maaproject.org/2023/amazon-illegal-mining/>

26. Caldas et al. (2023). Identifying the current and future status of freshwater connectivity corridors in the Amazon Basin. *Conservation Science and Practice*, 5(1). <https://doi.org/10.1111/csp2.12853>

27. Fundación para la Conservación y Desarrollo Sostenible. (2022). Minería en la Amazonia de Brasil, Colombia y Perú. <https://arcg.is/Ov500vI>